



# ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

## Requerimento nº 2953, de 2017

Propõe voto de congratulações pelo aniversário do município de Sertãozinho.

Autoria: **Deputado Roberto Engler**



RGL Nº 9335/2017



## **REQUERIMENTO Nº 2953, DE 2017**

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações com a população de Sertãozinho, pelo aniversário do Município, a ser comemorado no dia 05 de Dezembro.

Requeiro, ainda, que desta manifestação dê-se ciência ao Senhor Prefeito Jose Alberto Gimenez e ao Senhora Presidente da Câmara Municipal, Vereadora Marcia Moreira de Souza Perassi.

### **JUSTIFICATIVA**

A fundação de Sertãozinho data de meados de 1877. Nesta época, Antônio Malaquias Pedroso, um dos condôminos da fazenda Sertãozinho, construiu sua moradia, fazendo doação de 12 alqueires e meio de terras, em torno da moradia, à Nossa Senhora Aparecida, tendo erguido no lugar, onde hoje se localiza a Praça 21 de Abril, uma capelinha em louvor da Padroeira.

Com outras doações que se juntaram à de Antônio Malaquias Pedroso, o patrimônio chegou a 148 alqueires. As terras da Fazenda Sertãozinho, cuja posse foi efetivada há quase um século, pelos sertanejos Antônio José Rodrigues, Manoel Jacinto de Pontes e pelo africano Pai Chico, só começaram a ser divididas entre os condôminos depois que Malaquias construiu a capelinha.

Este núcleo de povoação foi elevado a Distrito de Paz a 10 de março de 1885, pela lei nº31, com o nome de Freguesia da Aparecida de Sertãozinho; a Município, pela lei n.º 463, de 5 de dezembro de 1896, tendo sido instalado a 21 de abril de 1897.

Foi seu primeiro prefeito o Dr. José Onofre Muniz Ribeiro e os primeiros vereadores: Macários de Melo, presidente; João Pedro de Andrade Júnior, Luiz José Nogueira, Aprígio Rello de Paula Araújo, Nicolau Pollo.

Em 26 de outubro de 1906, pela lei nº1018, foi criada a Comarca, cuja instalação se deu a 12 de dezembro do mesmo ano. Foi seu primeiro juiz de direito o Dr. Renato Fulton Silveira da Motta, tendo como municípios jurisdicionados, além de Sertãozinho, Pontal e Barrinha.

A primeira denominação de Sertãozinho foi Capela, depois Engenho Nossa Senhora Aparecida de Sertãozinho, Aparecida de Sertãozinho e finalmente, Sertãozinho. Pode-se dizer que há dois ciclos na vida



econômica do município: o do café, que predominou até mais ou menos 1936 e o da cana-de-açúcar, que no momento, constitui a sua maior e quase absoluta fonte de renda.

Segundo o IBGE a população da cidade de Sertãozinho no ano de 2012 esta estimada em 112.041 habitantes.

Sua economia é baseada no comércio, prestação de serviços, indústrias diversas e agricultura, tendo um campo industrial muito forte, Sertãozinho é considerada a capital mundial do setor sucroalcooleiro. Possui um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,833 (PNUD/2000). É a 3ª maior cidade da região nordeste do estado de São Paulo, a 63ª maior do estado e a 240ª maior cidade do país.

O Governo do estado de São Paulo esta implantando o Laboratório de Caracterização, Seleção e Análise de Falha para a Indústria Metal-Mecânica de Sertãozinho e Região. Em Sertãozinho está situado um dos maiores polos industriais do país, tendo nele pouco mais de 500 industrias se estendendo ao longo das rodovias Armando de Salles Oliveira e Atillio Balbo.

Pólo e Referência Comercial, Sertãozinho é uma das poucas cidades médias a possuir tantas opções comerciais. O ponto principal do comercial se dá na Rua Barão do Rio Branco, no Largo da Matriz, com ruas afluentes como Epitacio Pessoa, Washington Luis indo até o na Avenida Antonio Paschoal.

Sala das Sessões, em 20/12/2017.

a) Roberto Engler